

ACEF/1213/16237 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação

A.3. Ciclo de estudos:

Gestão de Informação

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Tecnologias e Sistemas de Informação

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

345

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

480

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

310

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

95

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 Semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

60

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Embora os requisitos de entrada em conformidade com a legislação em termos de exigência de um diploma de licenciatura, seria necessário ser mais específico em termos de áreas de formação base, a fim de direcionar de forma mais adequada o perfil dos candidatos

Precisamente porque a CAE valoriza uma seleção criteriosa de candidatos, decidiu pela recomendação à instituição que vá para além das condições de admissão genéricas apresentadas.

Consequentemente, a CAE mantém a sugestão de que sejam estabelecidos critérios específicos relativamente ao background educacional dos candidatos que constituem o target preferencial para este ciclo de estudos.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Gestão da Informação é uma designação adequada para este programa de mestrado

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular global está em conformidade com a legislação

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O coordenador deste ciclo de estudos tem um perfil adequado para a função

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não existe informação sobre estágios mas são uma opção, no final do mestrado

A.12.6. Pontos Fortes.

Nada a declarar

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Incluir informações sobre estágios

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos genéricos parecem claros e coerentes com a missão e a estratégia da instituição. Quer os alunos quer os docentes são informados sobre os objetivos do ciclo de estudos

1.5. Pontos Fortes.

Nada a acrescentar

1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a considerar

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação mostra que há uma estrutura organizacional adequada responsável pelo ciclo de estudos e meios para garantir a participação ativa de docentes e estudantes nos processos decisórios

2.1.4. Pontos Fortes.

Nada a acrescentar

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a referir

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem mecanismos de garantia de qualidade e um responsável designado. Há também procedimentos para a coleta de informações, monitoramento e avaliação periódica da qualidade deste ciclo de estudos cujos resultados são discutidos e utilizados para definir ações de melhoria

2.2.8. Pontos Fortes.

Nada a acrescentar

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a apontar

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Limitações de infra-estrutura, dada a dimensão do número de alunos. Mas o problema parece ser resolvido no futuro. Alguns alunos reclamaram dos computadores. Na área de gestão, a biblioteca é deficiente em seus recursos.

3.1.4. Pontos Fortes.

Nada a declarar

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Necessidade de ampliar o espaço de construção tendo em conta o número de alunos matriculados em geral. Fortalecer os recursos da biblioteca, principalmente na área de gestão

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Embora o ciclo de estudo tenha desenvolvido uma rede de parceiros internacionais ainda existe a necessidade de reforçar este esforço, a fim de aumentar os níveis de internacionalização

O ciclo de estudos tem colaborações com outros ciclos de estudos da mesma instituição, bem como com outras instituições nacionais de ensino superior.

Existem procedimentos para promover a cooperação inter-institucional no âmbito do ciclo de estudos.

Há uma relação do ciclo de estudos com ambos os setores público e empresas privadas.

3.2.6. Pontos Fortes.

Colaborações institucionais intra e inter

Existe uma relação muito forte, estruturada e de valor acrescentado com empresas, que são muito importantes intervenientes.

Associação Alumuni aparece ativa e com valor adicionado. Esforço para criar uma comunidade com os ex-alunos (ISEGI Connect) é um ponto positivo.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Mais acordos de internacionalização e respectiva implementação

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Em parte

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Dimensão do corpo docente é reduzida e sob tensão de carga horária e tarefas administrativas. Da totalidade de 34 docentes, 21 são doutorados, mas apenas 13 estão em tempo integral. Além disso, apenas 4 que fizeram um doutoramento na área científica são do curso de mestrado e estão em tempo integral na instituição.

A CAE mantém a recomendação apresentada pois confirmou que apenas um docente doutorado nas outras áreas indicadas (Estatística, Matemática, Computação Gráfica, Ciências Sociais) obteve publicações em revistas científicas internacionais enquadradas na área do mestrado. Convém recordar que um 2º ciclo de estudos exige orientação de dissertações de mestrado e que docentes que não sejam doutorados ou não tenham publicações na área não apresentam provas tangíveis de adequação de conhecimentos para supervisionar os alunos.

4.1.10. Pontos Fortes.

O corpo docente em geral, parece ser muito motivado.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Expandir o número de professores envolvidos na área central

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não docente é qualificado, motivado e parece ser eficiente. Existe uma cultura de equipa.

4.2.6. Pontos Fortes.

Um dos ativos da instituição é o espírito coletivo de todos os envolvidos, juntamente com um forte know-how técnico.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a referir

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Em parte

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os dados do relatório de auto-avaliação no estudo de procura do ciclo de estudos são incompletos

5.1.4. Pontos Fortes.

Bom nível de procura

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Precisa preencher informações sobre estudo de procura do ciclo de estudos

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

De acordo com os estudantes, os alunos recebem recomendações sobre a escolha de algumas disciplinas optativas por ramo

Taa de resposta do inquérito aos alunos é baixa

Dado o potencial da instituição, há um grau relativamente reduzido de internacionalização em termos de fluxo estudantil.

5.2.7. Pontos Fortes.

Parece haver um bom relacionamento entre os alunos e professores. Há também fácil acesso aos docentes

Os alunos parecem envolvidos e são ouvidos.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Indicadores de internacionalização, nomeadamente em termos de entrada (6%) e de saída (4%) precisam ser melhorado

Necessidade de melhorar a taxa de resposta do inquérito aos estudantes

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição definiu os objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidos pelos alunos, a estrutura curricular geral corresponde aos princípios do processo de Bolonha

Há um sistema periódico de revisão do currículo e do plano de estudos que acomoda a integração dos alunos em actividades de investigação científica.

6.1.6. Pontos Fortes.

Área muito relevante da gestão da informação cientificamente e em termos de negócio

Ramos da Inteligência Marketing, gestão do conhecimento e inteligência empresarial

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Basicamente todos os ramos oferecem os mesmos cursos por semestre (22). A única diferença é que 2 ou 3 cursos por semestre são marcados como obrigatórios, dependendo de cada ramo, mas todas as disciplinas optativas são exatamente as mesmas. Isto leva a uma falta de orientação da escola com relação ao pacote específico esperado de unidades curriculares mais focadas em cada área ramo / especialização. Além disso, isso coloca mais pressão sobre o pequeno número de professores da instituição

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há unidades curriculares que têm o mesmo conteúdo programático da licenciatura. Apenas 3 a 5 disciplinas obrigatórias e um grande número de disciplinas optativas de diversas áreas. Algumas disciplinas opcionais não podem ser escolhidas porque seu calendário / horário coincide com cadeiras obrigatórias. Pode haver um possível problema de excesso de oferta de unidades curriculares, criando um problema de escolha) e levando por vezes ao grande tamanho da turma. Sem coordenação formal nas diferentes áreas científicas. Da análise efectuada ao documento oficial que constitui o Guião de Auto-Avaliação verifica-se não existirem mais de 5 unidades curriculares obrigatórias. A CAE reafirma a importância de que para além de se garantir a existência de unidades curriculares “core” para a formação dos alunos, se apresentem optativas de forma mais organizada. É importante que a instituição se comprometa de forma explícita a orientar os alunos nas suas escolhas de especialização de conhecimentos.

6.2.7. Pontos Fortes.

Nada a acrescentar

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Reconsiderar número de disciplinas optativas que estão sendo oferecidas e seu peso no total de unidades curriculares do programa

Revisar conteúdos programáticos das cadeiras, a fim de assegurar que eles são diferentes (ou seja, mais avançados) do que os oferecidos em nível de primeiro ciclo

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ensino / aprendizagem e questões metodológicas abordadas acima foram verificadas tanto no relatório de auto-avaliação como durante as reuniões realizadas na instituição

6.3.6. Pontos Fortes.

Metodologias de ensino geral parecem adequadas

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Nada a apontar

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Não

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Em eficiência de graduação apenas um aluno terminou com sucesso o mestrado e só em N+2 anos.

Não há informações sobre a conclusão no ano letivo de 2012/2013

Algumas unidades curriculares obrigatórias alcançaram taxas de sucesso de apenas 51% (áreas de ciências sociais e humanas, tecnologia e sistemas de informação)

A CAE teve em atenção o novo formato que teve início em 2011/12, mas não poderia deixar de analisar os resultados anteriores em termos de eficiência formativa, pois não deixam de ser indicadores de desempenho do mesmo ciclo de estudos.

7.1.6. Pontos Fortes.

Elevado nível de empregabilidade

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Melhorar a eficiência de conclusão do curso e sucesso académico em unidades curriculares das áreas científicas nomeadas

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Produção científica em geral é muito boa e com um alto nível internacional.

Parece haver uma estratégia para promover a cultura de pesquisa e uma genuína preocupação com a qualidade da pesquisa.

7.2.8. Pontos Fortes.

Existe e é implementado um sistema de incentivos para premiar publicações em periódicos revisados por pares internacionais o que é muito positivo.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a acrescentar

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há actividades de desenvolvimento tecnológico, serviços comunitários e formação avançada na área do ciclo de estudos

O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, e para a promoção da cultura científica

As informações disponibilizadas sobre a instituição, o ciclo de estudos e a educação dada aos alunos são adequados

7.3.6. Pontos Fortes.

A universidade e a instituição gozam de prestígio considerável.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Indicadores de internacionalização, nomeadamente em termos de entrada (6%) e de saída (4%) precisam ser melhorados

8. Observações

8.1. Observações:

O relatório de auto-avaliação parece ter sido objecto de pouca coordenação geral (ou muita coordenação), uma vez que a análise SWOT é muito semelhante em todos os cursos. Por isso é difícil de usar a análise SWOT como um instrumento significativo de melhoria.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

A CAE concorda com a sugestão de melhoria proposta. No entanto, o progresso precisa ser feito na reflexão estratégica sobre o que é ser uma "Escola de Informação", e ajustar as visões estratégicas do ciclo de estudos em conformidade.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Matemática e Estatística ainda com zero ECTS

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Só são consideradas mudanças muito pequenas e os diferentes ramos parecem manter a mesma abordagem como antes, ou seja, oferecendo 20-22 unidades curriculares por semestre com quase todas elas sendo optativas

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Nada a apontar

9.5. Recursos materiais e parcerias:

A CAE concorda com as medidas apresentadas

9.6. Pessoal docente e não docente:

As acções propostas são adequadas

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Na nova proposta de plano de estudos dos sistemas de informação a área de especialização geográfica ainda está lá, embora tenha sido dito antes no relatório de auto-avaliação que seria retirada

Inglês pode ser um meio de formação. Testes de colocação é um sinal claro de intenções.

9.8. Processos:

Manual de professores e reuniões frequentes são de elogiar. No entanto, ISEGI também deve considerar a inclusão no Manual do Professor duma breve introdução sobre como criar uma unidade curricular no espírito de Bolonha (que pode ser útil recorrer a recomendações, como aquelas produzidas pelo projeto Tuning alguns anos atrás).

9.9. Resultados:

Melhorar a eficiência de formação deve ser uma grande preocupação aqui dado que o programa em análise assistiu a níveis saudáveis de procura.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Fundamentação da recomendação:

O ciclo de estudos deve ser acreditado.

É um curso de mestrado muito valioso em termos de área nuclear concentra-se em ambos a partir de perspectivas científicas e de negócios. Corpo docente em tempo integral está envolvida na investigação científica e o número de docentes da área-chave do ciclo de estudos está a aumentar. No entanto, CAE recomenda reduzir o peso de disciplinas optativas do curso e reforçar a expansão e foco internacional aproveitando a recente adesão às i-escolas.

Resposta da CAE à pronúncia

A1.11.1.2

Precisamente porque a CAE valoriza uma seleção criteriosa de candidatos, decidiu pela recomendação à instituição que vá para além das condições de admissão genéricas apresentadas. Consequentemente, a CAE mantém a sugestão de que sejam estabelecidos critérios específicos relativamente ao background educacional dos candidatos que constituem o target preferencial para este ciclo de estudos.

4.1.9

A CAE mantém a recomendação apresentada pois confirmou que apenas um docente doutorado nas outras áreas indicadas (Estatística, Matemática, Computação Gráfica, Ciências Sociais) obteve publicações em revistas científicas internacionais enquadradas na área do mestrado. Convém recordar que um 2º ciclo de estudos exige orientação de dissertações de mestrado e que docentes que não sejam doutorados ou não tenham publicações na área não apresentam provas tangíveis de adequação de conhecimentos para supervisionar os alunos.

6.2.6

Da análise efectuada ao documento oficial que constitui o Guião de Auto-Avaliação verifica-se não existirem mais de 5 unidades curriculares obrigatórias. A CAE reafirma a importância de que para além de se garantir a existência de unidades curriculares “core” para a formação dos alunos, se apresentem optativas de forma mais organizada. É importante que a instituição se comprometa de

forma explícita a orientar os alunos nas suas escolhas de especialização de conhecimentos.

7.1.5

A CAE teve em atenção o novo formato que teve início em 2011/12, mas não poderia deixar de analisar os resultados anteriores em termos de eficiência formativa, pois não deixam de ser indicadores de desempenho do mesmo ciclo de estudos.